

ASSOCIAÇÃO

PORTO DIGITAL

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2018

Associação Porto Digital

Rua das Flores, 152

4050-263 Porto

NIF: 506 838 730



ÍNDICE

Descrição da organização	3
Assembleia Geral.....	3
Conselho de Administração.....	3
Conselho Fiscal.....	3
1 - Enquadramento	4
1.1 Síntese e enquadramento geral.....	5
Síntese geral do ano 2018	6
2 - Atividades Desenvolvidas	7
2.1 – Gestão, projetos e serviços partilhados	7
Apoio e desenvolvimento de projetos financiados	8
2.2 – Inovação, empreendedorismo e cidade digital	11
Empreendedorismo, experimentação e projetos piloto	11
Desenho de serviços e gestão da inovação	14
Plataforma urbana e serviços.....	18
Infraestrutura e comunicações	20
3 - Perspetivas para 2019	25
4 - Informação financeira de 2018.....	25
Indicadores da atividade desenvolvida	25
Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social.....	26
Proposta de Aplicação de Resultados.....	26

ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Associação Porto Digital (APD) é governada por um Conselho de Administração constituído por cinco administradores, três dos quais representando o Município do Porto, um representando a Universidade do Porto e um representando a Metro do Porto SA. O Conselho de Administração reporta a uma Assembleia Geral constituída pelos seus três associados.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Professor Doutor António Sousa Pereira

1º Secretário – Adolfo Manuel dos Santos Marques de Sousa

2º Secretário – Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro Pinheiro de Magalhães

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo

Administrador Executivo – Paulo Filipe Gonçalves Calçada

Administrador não executivo – Miguel de Miranda Cabral Dias Gomes

Administrador não executivo – Fernando Manuel Augusto da Silva

Administrador não executivo – Pedro Manuel de Azeredo Ferreira Lopes

CONSELHO FISCAL

Rui Manuel Pinto Couto Viana

Ricardo António Beato de Carvalho

Revisor Oficial de Contas Efetivo: Susana Catarina Iglésias Couto Rodrigues de Jesus



1 - ENQUADRAMENTO

Vivemos numa sociedade da informação, cada vez mais digital e ligada, onde a informação é gerada pelos cidadãos, pelas empresas, por todos os que vivem a cidade. Transformar toda esta informação em conhecimento, fundamental para uma gestão orientada aos resultados, e ao impacto direto no aumento da qualidade de vida, é um desafio de elevada exigência que todas as cidades enfrentam.

A Associação Porto Digital (APD) disponibiliza a infraestrutura tecnológica e as ferramentas de apoio ao desenvolvimento de processos e ações de inovação, que pretendem garantir que a cidade do Porto implemente políticas eficazes de valorização transversal do conhecimento produzido, suportado pelas plataformas digitais, de inovação aberta e cocriação.

A APD, através do modelo de organização criado, disponibiliza os instrumentos que procuram garantir que este processo é desenvolvido de forma contínua, e com impacto real no aumento da qualidade de vida. A aposta na utilização da inovação como motor de desenvolvimento, é fundamental para que resposta aos desafios vividos na cidade seja eficaz e abrangente. Esta aposta permite também criar condições únicas para que empreendedores da cidade tenham oportunidade para transformar os desafios identificados, em oportunidades de novos negócios, contribuindo assim de forma clara para o seu crescimento e desenvolvimento.

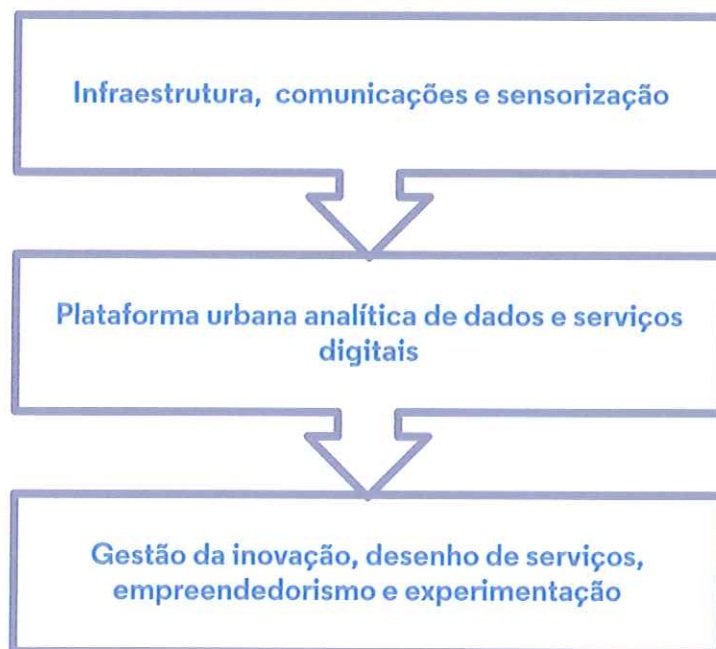


FIGURA 1 - PILARES DE AÇÃO

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 4 and a stylized symbol.

1.1 Síntese e enquadramento geral

- ▶ A Associação Porto Digital foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de “promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos.”
- ▶ O Projeto Porto Digital (001/8.1/C/NOR) foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2007 englobando um conjunto alargado de iniciativas.
- ▶ No período de 2008 a 2015 a atividade da APD ficou centrada no fornecimento de serviço de comunicações através da sua rede de fibra ótica e no apoio a atividades de desenvolvimento dos seus associados, nomeadamente do Município do Porto.
- ▶ A partir de 2016 a APD efetua uma profunda reorganização, procurando alargar a oferta de serviços, nomeadamente, criando uma área relacionada com as plataformas urbanas e uma nova área dedicada ao desenvolvimento de atividades de inovação e apoio a novos projetos.
- ▶ Durante o ano de 2017 foi dada prioridade à consolidação financeira e regularização da relação com fornecedores e funcionários. O plano de consolidação financeira executada representou um esforço significativo. A dívida a fornecedores e funcionários, cujo valor era superior a 400 mil euros, foi completamente saldada. O ano de 2017 foi ainda um ano de reorganização da equipa da Associação Porto Digital, tendo sido feito um esforço de avaliação dos recursos à data e definição de um plano de reforço de competências em áreas estratégicas.

SÍNTESE GERAL DO ANO 2018

- ▶ O ano de 2018 foi de expansão da atividade, de desenvolvimento de novos projetos e crescimento da equipa técnica da APD. Neste processo de expansão da equipa, foi dada prioridade ao reforço da estrutura com os recursos técnicos críticos para cada uma das áreas de atividade, tendo ainda sido feito um esforço de criação de uma rede de parceiros prestadores de serviços, que possam dar apoio complementar. Considerando o elevado nível de exigência da atividade desenvolvida, procurou-se dotar a APD de recursos próprios especializados, criando a capacidade de resposta às necessidades decorrentes da atividade regular, e procurando ainda ter boa capacidade para desenvolver novos projetos.
- ▶ No seguimento das atividades iniciadas em 2017, 2018 foi um ano de forte aposta na consolidação da infraestrutura tecnológica. A criação da nova unidade de plataforma urbana e analítica de cidade, que suportou, entre outros, o desenvolvimento do projeto SynchroniCity, obrigou a um investimento na infraestrutura de processamento e armazenamento de dados, nomeadamente nas componentes de equipamentos ativos (servidores e armazenamento) e sistemas de controlo e monitorização. Durante este período foi ainda iniciado o projeto de construção do novo centro de dados do Município do Porto, que visou dotar o universo municipal de uma infraestrutura de referência, cumprindo com elevados requisitos técnicos, de segurança, resiliência e eficiência.
- ▶ Com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado, aumentando a capacidade e segurança, e enquadrado na política transversal de consolidação e desenvolvimento da infraestrutura tecnológica, foi efetuada uma reorganização completa da infraestrutura de suporte do serviço Wi-Fi. Deste processo resultou uma melhoria muito significativa do serviço, nomeadamente na capacidade de utilização, assim como na capacidade de suportar utilizadores simultâneos de forma segura. Como exemplo do impacto deste processo, refira-se que o número total de novos utilizadores em 2018 foi de cerca de 650 mil, representando um aumento 26% comparativamente a 2017.
- ▶ Na componente de inovação, desenho de serviços e empreendedorismo, foi dada continuidade às iniciativas âncora, Porto Innovation Hub e ScaleUp Porto. Foram também iniciados os primeiros projetos na área de desenho de serviços, realizados em articulação com o pelouro de mobilidade, pelouro de ambiente e direção municipal de serviços ao munícipe do Município do Porto. Neste âmbito, é de realçar o projeto transversal de desenho da nova plataforma para a gestão integrada de ocorrências da cidade. Este projeto assumiu uma relevância particular, pois permitiu fazer uma demonstração prática da aplicabilidade transversal das metodologias para o desenho de serviços mais eficientes e acessíveis, centrados no utilizador.
- ▶ Do ponto de vista de sustentabilidade financeira, e considerando a contínua aposta no rigor de execução da despesa, foi reforçado o desenvolvimento de projetos recorrendo a mecanismos de cofinanciamento. Como resultado desta atividade, é de salientar o valor orçamentado acumulado de mais de 1,7 milhões de euros, ao qual corresponde uma taxa global de cofinanciamento a fundo perdido de aproximadamente 60%. De forma consolidada, a receita para 2018 teve um aumento de 52.4%, totalizando um valor aproximado de 1,3 milhões de euros. Do lado da despesa houve um aumento planeado que acompanhou o crescimento da receita, que se justifica pelo aumento da atividade da APD.

2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade desenvolvida é apresentada de acordo com dois eixos de ação:

- 1) Gestão, projetos e serviços partilhados
- 2) Inovação, empreendedorismo e cidade digital

2.1 – Gestão, projetos e serviços partilhados

A Associação Porto Digital, através do modelo de organização criado, procura disponibilizar os instrumentos que garantam que a política de inovação e transformação digital na cidade seja desenvolvida de forma contínua e com grande impacto no aumento da qualidade de vida na cidade.

Considerando o elevado nível de exigência da atividade desenvolvida, procurou-se dotar a APD de recursos próprios especializados, instalando capacidade de dar resposta às necessidades decorrentes da atividade regular, procurando, ainda, ter boa capacidade para desenvolver novos projetos. A aposta no reforço da equipa interna garante a retenção de conhecimento na organização, fundamental para o seu desenvolvimento futuro, sendo que, a complementaridade oferecida por uma rede sólida de parceiros, permite acomodar as exigências específicas dos novos projetos, nomeadamente no diz respetivo a projetos cofinanciados.

Na tabela seguinte são apresentadas de forma resumida as várias áreas funcionais e as prioridades de ação resultantes do trabalho realizado em 2018.

Projetos	Administrativa, financeira e recursos partilhados	Infraestrutura, comunicações e sensorização	Plataforma urbana, analítica de dados e serviços digitais	Desenho de serviços e gestão da inovação	Empreendedorismo, experimentação e projetos piloto
<ul style="list-style-type: none">• Apoio transversal a projetos• Desenvolvimento de candidaturas a fundos H2020 e N2020• Participação em fóruns internacionais para desenvolvimento e partilha de conhecimento e experiência	<ul style="list-style-type: none">• Gestão global dos espaços de trabalho• Gestão de recursos humanos• Compras e controlo orçamental• Suporte à administração• Desenvolvimento de conteúdos e reporte de atividade	<ul style="list-style-type: none">• Suporte da rede metropolitana e rede de acesso a clientes• Serviço de suporte 24x7 de toda a plataforma e infraestrutura tecnológica• Suporte e desenvolvimento da rede WI-FI e rede de comunicação com o cidadão (ibeacons)• Rede para dispositivos do tipo IoT	<ul style="list-style-type: none">• Gestão da plataforma de dados de suporte ao desenvolvimento de serviços digitais da cidade• Gestão da plataforma de dados abertos da cidade e implementação de políticas de normalização e garantia de qualidade• Gestão de plataforma de análise e processamento de dados	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de ferramentas e atividades de promoção de inovação aberta e de co-criação• Desenvolvimento de ferramenta e atividades de desenho e otimização de serviços	<ul style="list-style-type: none">• Coordenação da iniciativa ScaleUp Porto e atividades transversais de capacitação do ecossistema de empreendedorismo• Coordenação das atividades de experimentação e pilotos especiais• Desenvolvimento de redes e projetos de cooperação internacional nas áreas de empreendedorismo

FIGURA 2 - ÁREAS FUNCIONAIS DA ASSOCIAÇÃO PORTO DIGITAL

Ainda neste âmbito, e com o objetivo de desenvolver ferramentas de melhoria contínua e transparência, foi dada continuidade à reorganização dos processos internos, nomeadamente na componente de compra e contratação de serviços. De seguida é apresentada uma lista completa de todos os processos de contratação efetuados.

Adjudicações por tipo de procedimento	2018				2017	
	Consulta prévia		Ajuste direto		Ajuste direto	
	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual	N.º de contratos	Preço contratual
Locação/aquisição de bens móveis	3	37 049 €	2	39 717 €	3	100 481 €
Aquisição de serviços	1	37 440 €	13	248 824 €	6	210 465 €
TOTAL	4	74 489 €	15	288 541 €	9	310 946 €

Tabela 1 - Adjudicações por tipo de procedimento

APOIO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS FINANCIADOS

A cidade do Porto, em conjunto com o seu ecossistema, tem vindo a afirmar-se, cada vez mais, como uma Cidade Inteligente, desenhando e colocando em prática estratégias e projetos com impacto significativo em diversas áreas. A participação em projetos com outras cidades, nomeadamente em áreas como a transição digital, *smart cities*, IoT, redes de comunicações de nova geração, empreendedorismo e inovação, tem permitido o desenvolvimento e partilha de conhecimento e experiência. Desta forma, revelam enorme importância para o desenvolvimento futuro da cidade.

Durante o ano de 2018, manteve-se a execução dos projetos correntes e foi dada continuidade ao desenvolvimento de novas propostas. Mantiveram-se em execução os projetos Porto Design Accelerator, S2MovingCity e SynchroniCity.

Neste âmbito, foi finalizado o projeto cofinanciado **AMP Start & Scale** (*Rede Metropolitana de Apoio ao Empreendedorismo*). Considerando o seu objetivo, este projeto teve um importante papel no apoio à dinamização do ecossistema de empreendedorismo qualificado e criativo na Área Metropolitana do Porto (AMP), promovendo um conjunto de atividades destinadas a novas iniciativas empreendedoras no território. O projeto integrou e articulou a ação coletiva de promoção do empreendedorismo qualificado e criativo à escala metropolitana, dando resposta a falhas e desafios de natureza coletiva na prossecução do fim acima apresentado. O consórcio foi liderado pela Área Metropolitana do Porto (AMP), tendo como único parceiro a Associação Porto Digital e tendo sido concluído a 31 de dezembro de 2018.

Durante este ano, teve ainda início o projeto “Porto, cidade em tempo real – Turismo imersivo, turismo sustentável”, cofinanciado pelo Turismo de Portugal no âmbito do programa Valorizar. Este projeto insere-se numa estratégia consolidada para a promoção do Turismo Inteligente, conjugada com a estratégia abrangente na área das *smart cities* e Cidade Digital, que a cidade do Porto se encontra a desenvolver através da Associação Porto Digital e da Associação de Turismo do Porto. A cidade do Porto possui, atualmente, condições ímpares para desenvolver um verdadeiro projeto na área do Turismo inteligente. Com uma experiência única na gestão de redes Wi-Fi de grande capacidade, possui uma rede de fibra ótica com mais de 4000km que cobre toda a cidade, como também bases da plataforma tecnológica que permite o desenvolvimento das ferramentas digitais de suporte à gestão turística e o desenvolvimento de aplicações personalizadas para os visitantes da cidade. Considerando a estratégia definida, que consiste em oferecer uma experiência imersiva, garantida pela disponibilidade de acesso a serviços Wi-Fi de forma contínua na cidade, evitando o efeito, sempre indesejável, de procura dos “spots” de WI-FI. Assim sendo, a proposta para a rede WI-FI está

8

dividida entre a renovação dos equipamentos existentes e a instalação de novas zonas de conectividade contínua e imersiva. Este projeto tem um orçamento global de 883 mil euros, tendo recebido um apoio de 200 mil euros.

Os dados mais relevantes destes quatro projetos estão indicados na Tabela 2.

Projecto	Referência	Programa	Aviso / Call	Duração	Orçamento	Financiamento
AMP Start & Scale	NORTE-02-0651-FEDER-000059	N2020	Aviso NORTE-51-2015-18 Sistema de Apoio a Ações Coletivas (Intermunicipal)	01/04/2016 31/12/2018	164.294,35 €	139.650,20 €
Porto, cidade em tempo real – Turismo imersivo, turismo sustentável	NA	Valorizar	Linha de apoio à disponibilização de redes wi-fi	01/07/2018 31/12/2019	883.000,00 €	200.000,00 €
Porto Design Accelerator	26843	Compete 2020	Aviso Nº 05/SIAC/2016 Sistema de Apoio a Ações Coletivas / Promoção do Espírito Empresarial	01/08/2017 31/7/2019 (reprogramação)	180.039,31 €	153.033,41 €
S ² MovingCity	CMUP-ERI/TIC/0010/2014	FCT/CMU	Entrepreneurial Research Initiatives (ERIs)	01/03/2016 29/02/2020	0,00 €	0,00 €
SynchroniCity	732240	H2020	H2020-IOT-2016-2017 IoT-01-2016 Large Scale Pilots	01/01/2017 31/12/2019	550.215,00 €	550.215,00 €
Totais					1.777.548,66 €	1.042.898,61 €
					Taxa global de co-financiamento 58,67%	

Tabela 2 - Projetos cofinanciados em execução

Candidaturas a novos projetos

Durante o ano de 2018, foram submetidas oito candidaturas a cofinanciamento de projetos com a participação da Associação Porto Digital, no âmbito dos programas Connecting Europe Facility (CEF), Digital Cities Challenge, Horizonte 2020 (H2020, Programa-Quadro Comunitário de Investigação e Inovação) e Portugal 2020 (P2020, fundos Europeus).

Os dados mais relevantes destas candidaturas estão indicados na Tabela 3. Todas as candidaturas já foram avaliadas: sete não foram aprovadas, uma foi aprovada em março de 2019 (C-Streets), e uma encontra-se em reavaliação pela respetiva entidade financiadora, após recurso da decisão de não-elegibilidade da candidatura (Growth Champions Tech).

Projeto	Programa	Aviso / Call	Estado	Resultado
ADMIRE (ADvanced Monitoring and modelling data Infrastructure to support cleaneR transport systEms)	H2020	H2020-MG-2018-2019-2020 LC-MG-1-1-2018: InCo flagship on reduction of transport impact on air quality	Avaliada	Não aprovada
BACHATA (Behaviour in and Acceptance of Connected Automated Transport Systems)	H2020	H2020-MG-2018-2019-2020 MG-3-3-2018: Driver behaviour and acceptance of connected, cooperative and automated transport	Avaliada	Não aprovada
C-Streets (Cooperative Streets)	Connecting Europe Facility (CEF)	2018 Transport call	Avaliada	Aprovada (Março de 2019)
fiQare (Celtic-Plus fiQare.pt 3rd Phase - Urban Open Data and Services)	P2020	Aviso nº 31/SI/2017: Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	Avaliada	Não aprovada
Growth Champions Tech	P2020	Aviso Nº 15/SI/2018: Projetos Conjuntos - Qualificação das PME	Avaliada	Não aprovada (em reavaliação)
NEPTUNE (Innovative application of digital urban water technology)	H2020	H2020-SC5-2018-2019-2020 SC5-11-2018: Digital solutions for water: linking the physical and digital world for water solutions	Avaliada	Não aprovada
Porto: Real-time city	Digital Cities Challenge	Digital Cities Challenge - 2	Avaliada	Não aprovada (1)
REFLOW (constRuctive mEtabolic processes For materiaL fLows in urban and peri-urban environments across Europe)	H2020	H2020-SC5-2018-2019-2020 CE-SC5-03-2018: Demonstrating systemic urban development for circular and regenerative cities	Avaliada	Não aprovada

Tabela 3 - Candidaturas a cofinanciamento de projetos 2018

¹ A candidatura foi aprovada com uma avaliação de 19 em 20 (01/03/2018); no entanto, a cidade do Porto não foi escolhida para participar no *Digital Cities Challenge* como *Challenge City* tendo sido tomada a decisão de não continuar a participação na iniciativa.

2.2 – Inovação, empreendedorismo e cidade digital

Como referido, e com base no modelo vertical, centrado em áreas técnicas especializadas, as principais atividades da APD são desenvolvidas em torno de projetos específicos e multidisciplinares. Neste contexto, as principais atividades desenvolvidas na área de inovação, empreendedorismo e cidade digital, centraram-se no apoio ao desenvolvimento da política do Município do Porto para a área de inovação, empreendedorismo e cidade digital.

Em seguida é descrito de forma resumida as principais atividades desenvolvidas.

EMPREENDEDORISMO, EXPERIMENTAÇÃO E PROJETOS PILOTO

A atividade desenvolvida em 2018 centrou-se na coordenação da iniciativa ScaleUp Porto, uma iniciativa do Município do Porto de apoio e promoção do ecossistema de tecnologia, inovação e empreendedorismo na cidade, que visa criar condições para o crescimento de empresas geradoras de valor económico e social. Os principais eixos da atividade desenvolvida foram os seguintes:

- ▶ Desenvolvimento de talento e competências, partilha de conhecimento e criação de rede
- ▶ Facilitação de acesso ao mercado e financiamento para novas empresas de base tecnológica
- ▶ Apoio a comunidades tecnológicas e de conhecimento

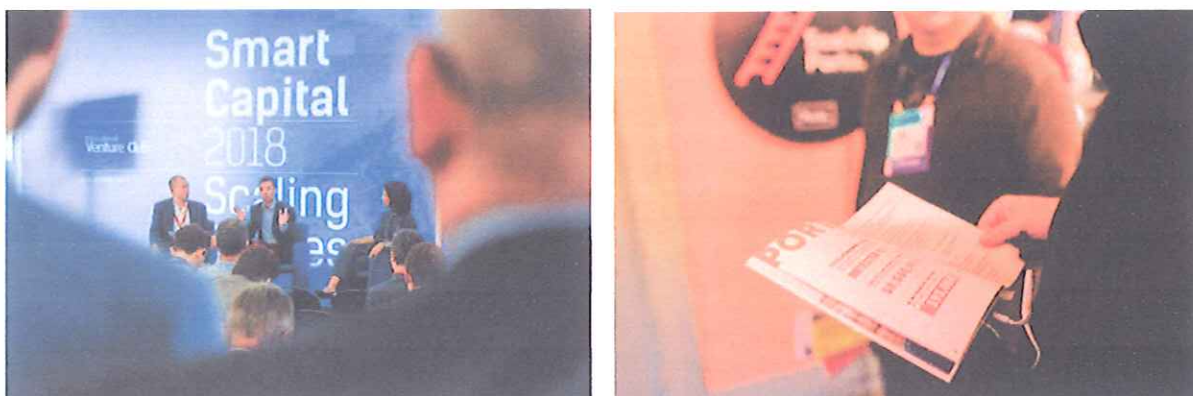


FIGURA 3 - ATIVIDADES SCALEUP PORTO

Para operacionalização desta iniciativa, a Associação Porto Digital coordenou e apoiou durante o ano de 2018 um alargado conjunto de atividades, como descrito de seguida.



Desenvolvimento de talento e competências, partilha de conhecimento e criação de rede

Tendo em vista este objetivo, foram promovidas 5 Masterclasses em temas focados em áreas críticas de crescimento das empresas, que envolveram cerca de 200 pessoas. Foi copromovido o programa Growth Champions, contemplando um ciclo de workshops e sessões de mentoria desenhados por líderes seniores com experiência acumulada no processo de expansão das suas organizações e que apoiam agora as equipas de outras empresas, destinado a 20 empresas de alto crescimento. Outro programas copromovidos foram o BOOM Massive Growth Week, focado na formação de empresas para o marketing e vendas com base na partilha de casos práticos apresentados por outros empresários, e o Cleantech Camp, programa de promoção de transferência tecnológica e empreendedorismo no campo das energias limpas através da aceleração de startups do sector. À semelhança de anos anteriores, o ScaleUp Porto promoveu em 2018 a terceira edição da Semana Start & Scale, que incluiu mais de 20 atividades e envolveu mais de 1500 pessoas.

Facilitação de acesso ao mercado e financiamento para novas empresas de base tecnológica

No ano de 2018, o ScaleUp Porto continuou a dinamização da atividade Doing Business, promovendo a ligação de 18 organizações estabelecidas a 24 novas empresas de forma a facilitar relações comerciais.

Considerando o acesso a investimento como um ponto crítico para o crescimento das empresas, foi promovido novamente o *evento* Smart Capital, que reuniu na cidade mais de 60 investidores de forma a posicionar o Porto como destino de investimento em PMEs e startups. Foi lançado o Toolkit for Startup Investment, um conteúdo destinado a investidores internacionais para facilitação do processo

de investimento em empresas nacionais, que promove ainda empresas de acordo com o seu perfil de investimento.

O trabalho promovido no âmbito da estratégia ScaleUp Porto não se encerra no ecossistema da cidade. Através da APD, a cidade do Porto trabalha em rede com parceiros em toda a Europa em iniciativas que ambicionam promover o crescimento das empresas, fornecendo acesso a mercado, ligando-as a investidores e fomentando a partilha de conhecimento e de contactos. Esta procura de criação de oportunidades para as empresas do seu ecossistema vê-se representada no Scaleup For Europe, rede na qual a APD tem desenvolvido o tema do papel das cidades enquanto catalisadores de crescimento. A visão para esta rede traduz-se na criação de ecossistemas que facilitem o teste e desenvolvimento de novos produtos e negócios, focando principalmente em empresas com alguma experiência.

Complementarmente, a APD representa a cidade do Porto na rede SCALE.CITIES, composta por mais de 20 cidades. Esta iniciativa promove a colaboração de governos locais e dinamizadores de ecossistemas para partilha de aprendizagens e de rede, de modo a criar benefícios para cada uma das cidades, conectando-as globalmente.

Apoio a comunidades tecnológicas e de conhecimento

O ScaleUp Porto perspetiva a facilitação do trabalho desenvolvido pelas entidades formais e informais do ecossistema. Neste sentido, em 2018 foi promovida a segunda edição Convocatória Aberta para apoio a iniciativas promovidas pelo ecossistema através da disponibilização de uma verba, gerida através de concurso aberto e transparente, e de um acompanhamento próximo da implementação das ações. Esta Convocatória recebeu 57 candidaturas, tendo sido selecionadas 8 atividades que ocorreram até ao final do ano, envolvendo aproximadamente 5600 pessoas.

O ScaleUp Porto deu apoio a diversas iniciativas de diferentes formatos, promovidas por entidades na cidade, assim como promoveu o ecossistema do Porto em eventos nacionais e internacionais, como são o Web Summit ou a Conferência The Next Web.

DESENHO DE SERVIÇOS E GESTÃO DA INOVAÇÃO

No âmbito da área de Desenho de Serviços e Gestão de Inovação foram desenvolvidos projetos, atividades e iniciativas com base nos seguintes objetivos:

- Apoiar e desenvolver projetos de transformação e melhoria de serviços do Município do Porto;
- Acompanhar e suportar equipas internas do Município do Porto na aplicação de metodologias para melhorar a eficiência de serviços e processos;
- Desenvolver ações e iniciativas promotoras de inovação aberta e resolução de desafios da cidade;
- Fortalecer o ecossistema de inovação da cidade através da iniciativa Porto Innovation Hub (PIH).

De modo a materializar os objetivos traçados, no ano 2018, a Associação Porto Digital desenvolveu e coordenou um conjunto de projetos e iniciativas.

Apoio e desenvolvimento de projetos de transformação, otimização e melhoria de serviços do Município do Porto

Nesta atividade foram desenvolvidos projetos de promoção de inovação em serviços através do (re)desenho de serviços públicos mais eficientes e acessíveis, orientados pelos princípios de metodologias criativas e analíticas, o design de serviços e o *design thinking*. Neste âmbito, foram iniciados 3 projetos de alta complexidade, com o objetivo de criar ou redesenhar serviços e processos. Os projetos desenvolvidos pretenderam contribuir para a otimização e simplificação de processos e serviços colocando o cidadão e/ou o trabalhador como foco central do processo de inovação.



FIGURA 4 - PROJETO GESTÃO INTEGRADA DE OCORRÊNCIAS

R
F
14
mu

Acompanhamento e suporte às equipas do Município do Porto na aplicação de metodologias para melhorar a eficiência de serviços e processos

Como estratégia transversal de inovação da cidade, em 2018, pretendeu-se reforçar a motivação, criatividade e espírito de experimentação dos trabalhadores do Município do Porto. Para atingir esse objetivo foram desenvolvidas ações de partilha de conhecimento e incentivo à aplicação de metodologias criativas e analíticas, que promovem a reflexão, o debate, e a transformação de ideias em soluções para os desafios da cidade. Das várias iniciativas organizadas salienta-se a realização de um evento aberto, de promoção de inovação em serviços no sector público, o Porto GovJam, que fez parte de uma iniciativa internacional a Global GovJam. Esta ação envolveu cerca de 20 trabalhadores do Município do Porto e 5 facilitadores/oradores de relevo nacional. Igualmente, foi produzido um *toolkit* de para a inovação que incluiu técnicas e ferramentas típicas do design de serviços e do *design thinking*.

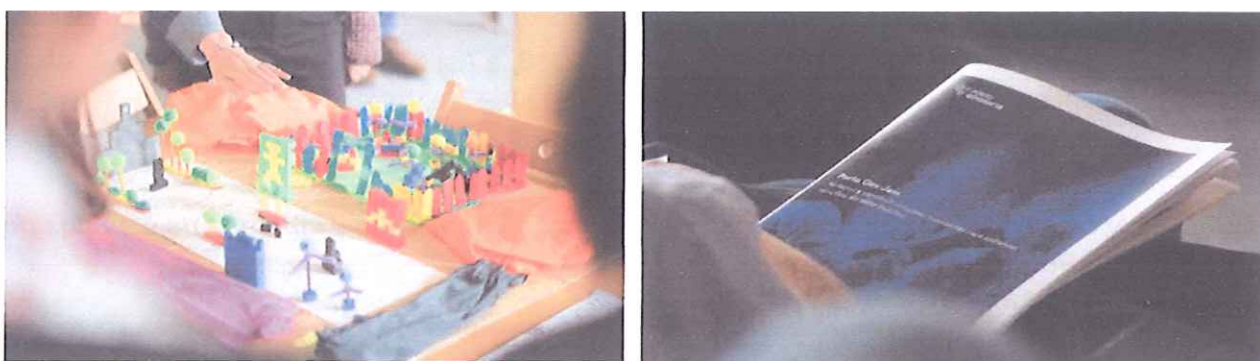


FIGURA 5 - PORTO GOVJAM 2018

Desenvolver de ações e iniciativas promotoras de inovação aberta e resolução de desafios da cidade

Durante o ano 2018, foram realizadas 6 sessões de trabalho com cerca de 80 participantes, entre eles cidadãos, trabalhadores do Município do Porto e/ou diversas entidades de relevo daa cidade do Porto. Estas sessões de trabalho tiveram como objetivo a exploração e resolução de problemas e a otimização de serviços e processos através da aplicação das metodologias de design de serviços e *design thinking*.



FIGURA 6 - SESSÃO DE TRABALHO PARA EXPLORAÇÃO DE METODOLOGIAS DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

Gestão da plataforma para o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da cidade: Porto Innovation Hub

O Porto Innovation Hub (PIH), lançado em 2016, é uma iniciativa do Município do Porto que pretende ser uma plataforma para o fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da cidade. Com base no tema “A inovação na transformação da cidade”, o PIH pretende demonstrar o impacto direto da inovação na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, no contributo para a criação de projetos inovadores na área do empreendedorismo e no potencial de projeção da cidade para novos patamares de desenvolvimento. O PIH procura funcionar como um espaço facilitador de ações e atividades abertas, que promovem o princípio da cocriação com os cidadãos e trabalhadores do Município do Porto, as organizações públicas e privadas e as comunidades de inovação.



FIGURA 7 - SESSÃO DE TRABALHO – PORTO INNOVATION HUB

Durante o ano 2018, e com base no trabalho desenvolvido anteriormente no PIH, o Município do Porto desenvolveu um plano de ação que inclui a implementação projetos concretos, baseados em ações propostas pelo ecossistema. Neste âmbito, foram desenvolvidas 4 sessões de trabalho, com recurso a ferramentas de *design thinking* e cocriação. Estas sessões tiveram como objetivo propor a criação de novos cenários e oportunidades de inovação à escala urbana, contribuindo para a criação de uma cultura de inovação da cidade e incentivando o cidadão a assumir o papel de motor de inovação. As sessões de trabalho envolveram cerca 45 pessoas, de 22 departamentos da Câmara Municipal do Porto e 5 entidades do ecossistema educativo da cidade do Porto.

Ainda integrado na atividade do Porto Innovation Hub, no ano 2018, a iniciativa Fora de Portas — Engenharia à Mostra realizou 9 visitas e conferências a diferentes locais emblemáticos da cidade do Porto, que envolveram cerca de 400 participantes e a produção de 9 Sebentas d'Obra, um manual relativo ao local histórico e/ou infraestrutura emblemática de cada visita.



FIGURA 8 - VISITA FORA DE PORTAS — ENGENHARIA À MOSTRA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized signature, the number '17', and other initials.

PLATAFORMA URBANA E SERVIÇOS

As plataformas urbanas abertas são reconhecidas como um instrumento fundamental para acelerar a implementação de soluções inteligentes nas cidades, a participação de múltiplas partes interessadas, e a integração de produtos e serviços de diferentes fornecedores. As plataformas urbanas assumem assim um papel muito relevante em cenários onde existe uma grande fragmentação e heterogeneidade, falta de *standards* e, em geral, dificuldades de interoperabilidade entre fornecedores de dados e consumidores (aplicações). Neste contexto a APD encontra-se a desenvolver o conceito de plataforma urbana de acordo com os seguintes princípios gerais, que se apresentam na figura seguinte.



FIGURA 9 – CONCEITOS GERAIS PLATAFORMA URBANA

A plataforma urbana desenvolvida, tendo por base o modelo de referência do projeto SynchroniCity, financiado no âmbito do programa Horizon 2020, é extremamente modular e de fácil integração com sistemas já existentes. Como exemplo do trabalho desenvolvida apresenta-se o cenário criado para o projeto “Gestão de Ocorrências” do Município do Porto, no qual a plataforma urbana assume um papel fundamental na agregação e disponibilização de dados.

Para além dos projetos específicos de utilização, o trabalho desenvolvido para a plataforma urbana dividiu-se em duas vertentes mais tecnológicas. Por um lado, a instalação (ou atualização) de componentes de software que compõe a plataforma. Por outro, o desenvolvimento de componentes de ligação a fontes de dados, de modo que os dados dessas fontes sejam carregados, após transformação e harmonização, com a periodicidade necessária e usando os modelos de dados apropriados.

Dos componentes de software que compõe a plataforma, destaca-se a implementação de toda a camada de autenticação e autorização, e a instalação de um novo componente para registo de histórico (QuantumLeap), além da atualização dos componentes já existentes. Neste processo, foi tido em conta o esperado aumento de carga produzida pelo carregamento de novos dados e que motivou a duplicação dos recursos usados (nomeadamente, servidores).

Já em relação aos componentes de ligação a fontes de dados, fundamental para o desenvolvimento da camada aplicacional, houve um grande esforço de desenvolvimento diversos coletores de dados de diversas fontes e em formato díspares. Sobre este aspeto convém sublinhar a dificuldade no acesso a fontes de dados ou à obtenção com dados de qualidade.

Intimamente ligada às atividades anteriormente descritas está o projeto SincroniCity. Neste âmbito, e além do que já foi dito, foi produzida documentação extensiva, materializada nos diversos entregáveis necessários para reporte, não só do trabalho produzido, mas também do planeamento das etapas seguinte.

Na componente de serviços digitais, foi feito um levantamento dos serviços prestados, tais como o alojamento de sites, aplicações web, etc. Foram identificados serviços obsoletos e procedeu-se à sua limpeza. Devido à complexidade de algumas aplicações (nomeadamente dependência de software antigo), apenas algumas destas aplicações foram transferidas para servidores atualizados.

É ainda importante fazer referência a análise de dados, área para a qual foi instalado um conjunto de sistemas que têm permitido, por exemplo, elaborar relatórios detalhados de análise de utilização da rede Wi-Fi fundamentais para o apoio à gestão do serviço e o planeamento da sua evolução.

A plataforma urbana desenvolvida, tendo por base o modelo de referência do projeto Synchronicity, é extremamente modular e de fácil integração com sistemas já existentes. Como exemplo do trabalho desenvolvida apresenta-se o cenário criado para o projeto Gestão de Ocorrências, desenvolvido para o Município do Porto. Para além da componente de desenvolvimento de aplicações, como é exemplo o gestor de ocorrências, a plataforma possui um conjunto de ferramentas de disponibilização, visualização e análise dos dados, que permite o acesso aos dados através de um Portal CKAN, a plataforma possui ainda integração com as ferramentas *PowerBi* e *Graffana*, como apresentado a título de exemplo nas imagens seguintes.

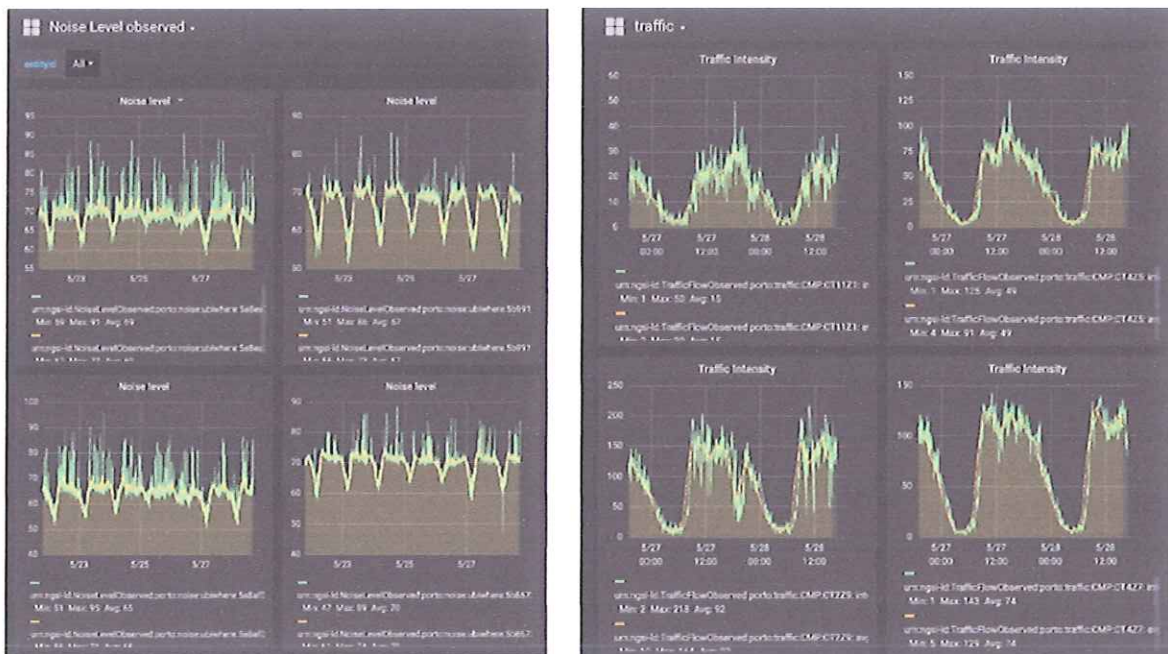


FIGURA 10 - PLATAFORMA DE ANÁLISE DE DADOS

Handwritten signatures and the number '19' in a blue box.

INFRAESTRUTURA E COMUNICAÇÕES

A infraestrutura de comunicações, constituída pela componente de Rede Metropolitana de Fibra Ótica e pela rede WI-FI Porto Digital, é uma das infraestruturas mais críticas para a APD, pois representa as fundações para os principais serviços desenvolvidos.

O trabalho desenvolvido no ano de 2018 concentrou-se na consolidação infraestrutural e reforço da equipa técnica. Nesta componente foram desenvolvidas atividades de consolidação da infraestrutura de centro de dados do universo do Município do porto. Na sequência da especificação de projeto foi identificada a necessidade de se definir uma estratégia para a infraestrutura de *datacenters* (DC), assente em três vertentes:

- Consolidação tecnológica
- Aumento da eficiência de recursos
- Melhoria da qualidade de serviços e segurança

Como resultado do projeto, foi definido um modelo de consolidação e evolução desta estrutura, incluindo os DCs geridos diretamente pela equipa da APD assim como os DCs das várias empresas municipais.

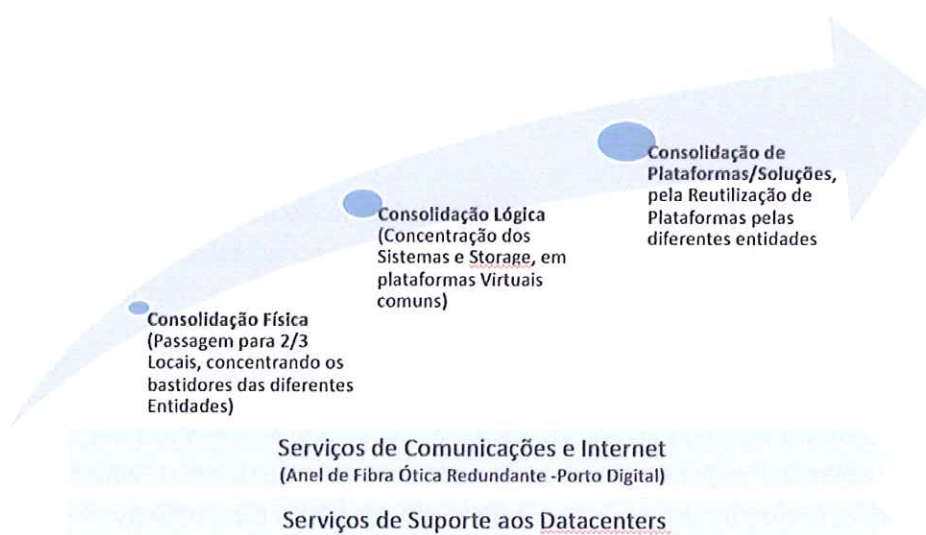


FIGURA 11 - PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO INFRAESTRUTURAL DO MUNICÍPIO DO PORTO

O novo centro de dados do Município do Porto, projeto coordenado e executado com o acompanhamento técnico da Associação Porto Digital, foi desenhado de acordo com normas de segurança, controlo de acessos e fornecimento de serviço contínuo, num modelo 24x7, com redundância de rede de comunicações, alimentação elétrica. O centro foi desenhado para ser escalável, com capacidade de duplicação da área atual (número de bastidores). Atualmente suporta equipamentos da APD e do Departamento Municipal de Sistemas de Informação (DMSI).

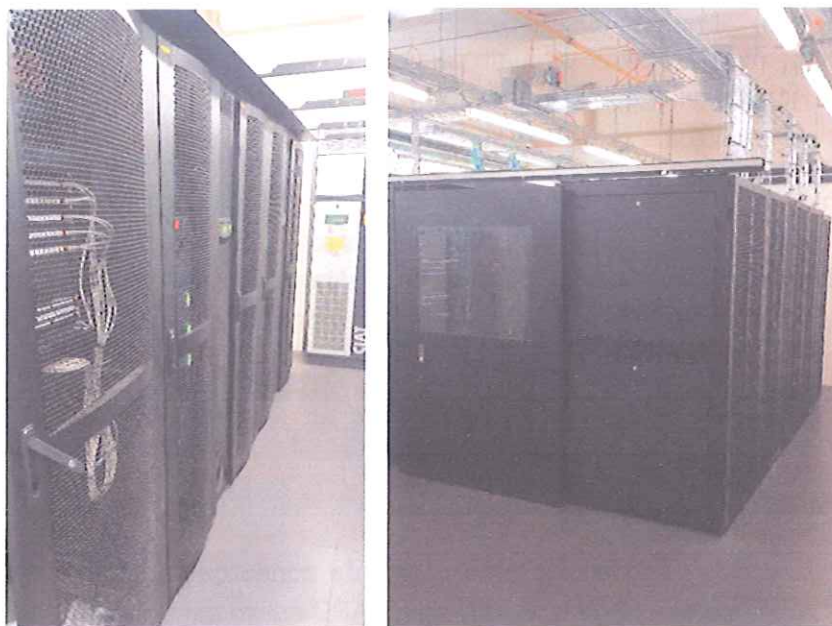


FIGURA 12 - CENTRO DE DADOS E COMPUTAÇÃO

Durante o ano de 2018 foi ainda dado prioridade à criação da nova infraestrutura de DC, consolidação do sistema de virtualização e computação.

O projeto de reorganização da rede WI-FI Porto Digital, desenvolvido e implementado durante o ano de 2018, tem como principal objetivo promover a utilização das tecnologias digitais e de comunicação, nomeadamente as redes WI-FI, pelos cidadãos e visitantes da cidade, contribuindo para o aumento da qualidade de experiência e vivência da cidade.

No contexto mais específico do turismo, é fundamental salientar que atualmente os destinos turísticos são obrigados a encontrar formas inovadoras para promover a sua autenticidade, para surpreender os visitantes, para potenciar experiências únicas, cada vez mais pessoais e "intransmissíveis". Criase assim uma relação profunda, duradoura, potenciando um efeito de "contágio" e de fortalecimento do reconhecimento de uma marca como a da cidade do Porto.

Este projeto encontra-se a ser desenvolvido com o apoio do turismo de Portugal, no âmbito da candidatura aprovada "Porto, cidade em tempo real – Turismo imersivo, turismo sustentável", e com o qual se planeia desenvolver e explorar novas abordagens para dar resposta aos desafios identificados.

Para aferir do impacto da reorganização efetuada foram utilizados critérios de monitorização do número de utilizadores e volume de transferência de dados na rede em períodos homólogos.

Com se pode constatar nos mapas de calor apresentados em seguida, que representam o número de utilizadores diários (variação entre 0, representada pelas cores claras, e 4000, representado pelas cores escuras), há um claro aumento da área territorial onde a cobertura da rede Wi-Fi é expressiva, garantindo, desde já, serviços de elevada capacidade.

21

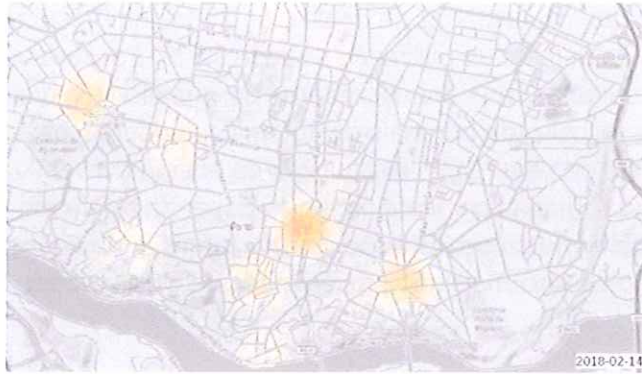


FIGURA 13 - NÚMERO DE UTILIZADORES DIÁRIOS (14-02-2018)

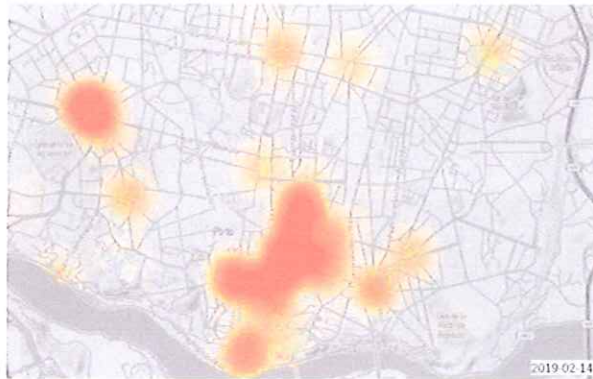


FIGURA 14 - NÚMERO DE UTILIZADORES DIÁRIOS (14-02-2019)

Como também se apresenta no gráfico seguinte, o investimento efetuado no projeto de reorganização da infraestrutura teve um impacto direto no número total de dispositivos ligados à rede, que sofreu um aumento de cerca de 26%. Este aumento também é claro no número de novos dispositivos ligados mensalmente à rede, nomeadamente no último trimestre de 2018, período durante o qual se efetuou o investimento na expansão e modernização da rede

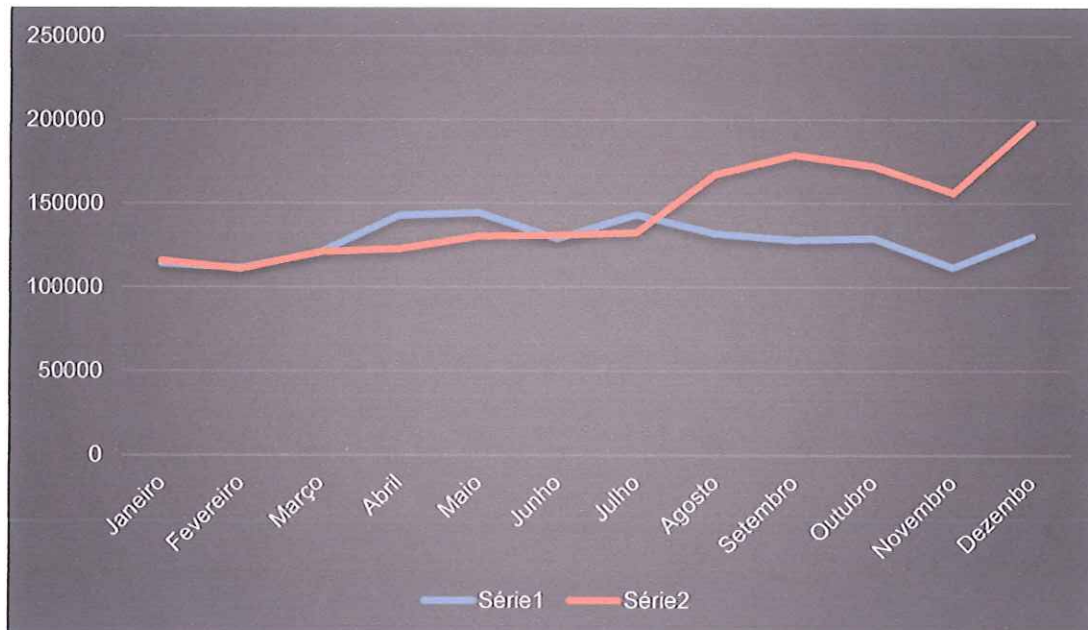


FIGURA 15 – NÚMERO DE UTILIZADORES MENSIS DA REDE WI-FI

Como resultado das novas funcionalidades de análise de dados da Plataforma Urbana foi possível efetuar uma análise mais de detalhe da utilização da rede Wi-Fi. Foi possível, nomeadamente analisar os dados de utilização da rede por utilizadores universitários. Como é detalhado nos gráficos seguintes, a rede foi utilizada por mais de 150 mil estudantes, professores e investigadores internacionais, provenientes de cerca de 2600 instituições de ensino e investigação, destacando-se as instituições nacionais, logo seguidas por instituições de Espanha, Alemanha, Inglaterra e Holanda. Deste conjunto de utilizadores cerca de 30% são internacionais, e da análise nacional realça-se que cerca de 40% dos utilizadores nacionais são provenientes da Universidade do Porto.

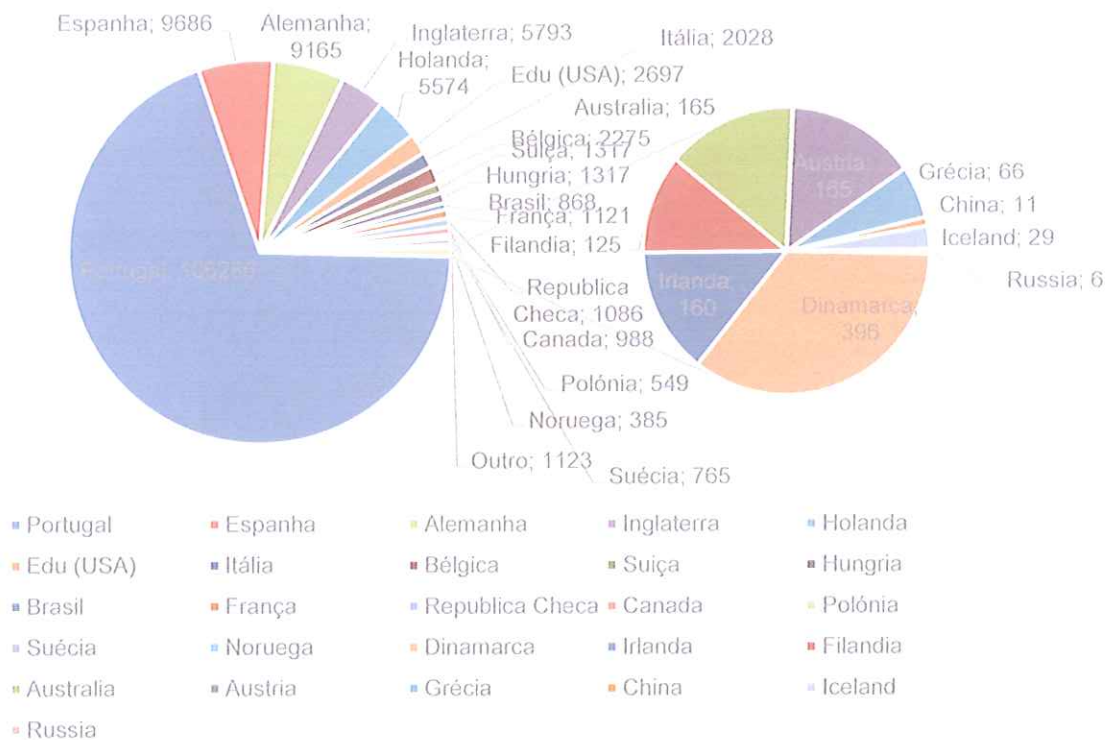


FIGURA 16 - NÚMERO DE UTILIZADORES UNIVERSITÁRIOS POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

23

Número de utilizadores por instituição nacional

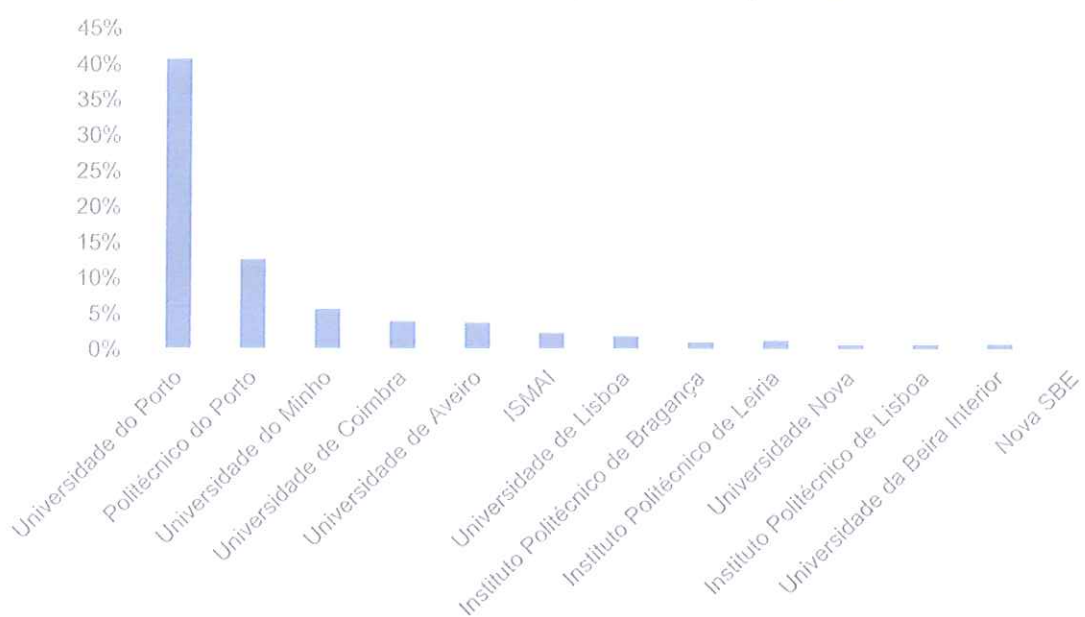


FIGURA 17 - NÚMERO DE UTILIZADORES POR INSTITUIÇÃO NACIONAL

3 - PERSPETIVAS PARA 2019

Para o ano de 2019 perspectiva-se o aumento da atividade através da participação de novos projetos cofinanciados, assim como resultado do processo de consolidação dos serviços desenvolvidos para o conjunto de associados da APD. Nomeadamente os serviços prestados para o Município do Porto, ao abrigo de contratos de prestação de serviço, nas áreas de inovação, empreendedorismo e cidade digital. Do ponto de vista de execução dos projetos e contratos em vigor, perspectiva-se uma execução financeira a 100%, garantindo ainda a execução das ações dentro dos prazos definidos.

4 - INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE 2018

Dos valores inscritos nas Contas é relevante destacar os seguintes números:

- O volume de negócios foi de 869 141,88€, ao qual acresce um valor de 433 980,71 € de subsídios à exploração resultantes de projetos financiados, representando um rendimento total de 1 303 122,59 €. Este valor representa um aumento de cerca de 52% quando comparado com o ano de 2017.
- O resultado líquido do exercício foi positivo em 10 240,72 €.

Indicadores da atividade desenvolvida

Na tabela seguinte são apresentados os indicadores financeiros da atividade desenvolvida.

Indicadores	2018	2017	2016	2015
Autonomia financeira	77,11%	74,09%	67,96%	11,21%
Solvabilidade	336,81%	286,01%	212,14%	12,62%
Endividamento	22,89%	25,91%	32,04%	88,79%
Vendas e prestações serviços/Capital Próprio	23,32%	17,02%	24,61%	268,42%
Passivo/ Capital Próprio	29,69%	34,96%	47,14%	792,15%
Liquidez geral	101,66%	89,63%	70,63%	18,92%
Valor acrescentado bruto	833 932,54	536 014,01	699 794,57	27 096,61
Rentabilidade do capital próprio	0,27%	0,12%	6,75%	-1922,47%

Tabela 9 - Indicadores da atividade financeira

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Quer à data de 31 de dezembro 2018, quer à data de emissão deste relatório, não existem dívidas às finanças ou à segurança social.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

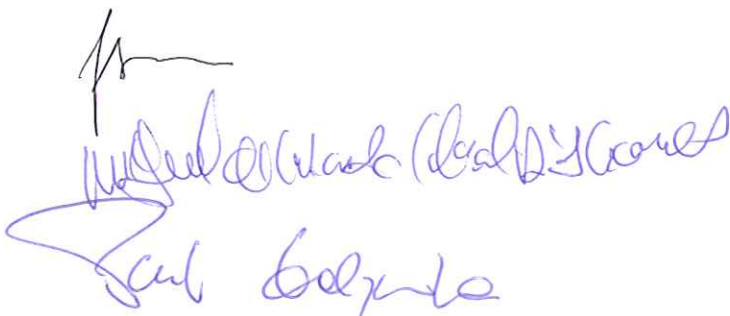
O Conselho de Administração tendo em conta a situação económica e financeira da sociedade e nos termos da lei propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 10 240,72€, tenha a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o montante de 10 240,72€ (dez mil duzentos e quarenta euros e setenta e dois cêntimos)

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do ROC, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que conosco colaboraram.

10 de julho de 2019

A Administração



Luís António (de) S. Gomes
S. Gomes

Moeda: EUR
Contribuinte: 506838730


balanço

rubricas	notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	3 646 501,68	3 757 840,92
Ativos intangíveis	6	58 765,86	21 889,08
Outros investimentos financeiros		2 865,76	1 008,86
subtotal		3 708 133,30	3 780 738,86
Ativo corrente			
Clientes	15	184 859,07	410 932,22
Estado e outros entes públicos	15	515,24	0,00
Outras créditos a receber	15	840 443,01	607 159,84
Diferimentos	15	11 886,62	5 366,31
Caixa e depósitos bancários	4/15	87 117,62	119 880,60
subtotal		1 124 821,56	1 143 338,97
total do ativo		4 832 954,86	4 924 077,83
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundo subscrito	15	2 215 557,34	2 215 557,34
Outras reservas	15	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	15	-1 332 859,06	-1 587 371,99
Excedentes de revalorização	7/15	2 750 056,34	3 000 331,40
Ajustamentos / Outras variações do capital próprio	12/15	67 846,77	0,00
subtotal		3 716 297,66	3 644 213,02
Resultado líquido do exercício	19	10 240,72	4 237,87
total do capital próprio		3 726 538,38	3 648 450,89
Passivo			
Passivo não corrente			
subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	155 760,98	72 106,59
Estado e outros entes públicos	15	45 389,46	90 536,19
Financiamentos obtidos	15	157 200,00	195 000,00
Outras dívidas a pagar	15	449 461,74	322 864,59
Diferimentos	15	298 604,30	595 119,57
subtotal		1 106 416,48	1 275 626,94
total do passivo		1 106 416,48	1 275 626,94
total do capital próprio e do passivo		4 832 954,86	4 924 077,83

A Administração

O Contabilista Certificado





 Presidente da Associação
 Paulo Gomes
 Paulo Gomes

Moeda: EUR
Contribuinte: 506838730

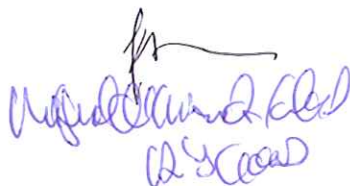
demonstração de resultados por naturezas

rendimentos e gastos	notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	11	869 141,88	620 854,37
Subsídios à exploração	12	433 980,71	234 465,89
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação de inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-517 445,89	-371 721,29
Gastos com pessoal	16	-482 110,57	-283 991,97
Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12/18	51 051,75	88 900,04
Outros gastos	18	-35 013,14	-8 269,33
resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		319 604,74	280 237,71
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6/7	-305 058,45	-271 380,95
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		14 546,29	8 856,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	15	-4 305,57	-4 618,89
resultado antes de impostos		10 240,72	4 237,87
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
resultado líquido do período		10 240,72	4 237,87

A Administração



O Contabilista Certificado


demonstração das alterações no fundo patrimonial no período 2017

descrição	fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa										Total	interesses minoritários	Total do fundo patrimonial
	notas	fundo realizado	ações (quotas) próprias	reservas legais	outras reservas	resultados transferidos	excedentes de revalorização	outras variações do fundo patrimonial	resultado líquido do período				
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	2 010 000,00	0,00	0,00	15 696,27	-2 070 327,85	3 259 887,89	0,00	232 680,00	0,00	3 447 936,91	0,00	3 447 936,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						250 275,06	-250 275,06						0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							-9 201,13						-9 201,13
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Aumentos / Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial						232 680,80			-232 680,00				-0,10
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	482 856,86	-259 556,19	0,00	-232 680,00				-9 281,23
	3								4 237,87				4 237,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4=2+3								-228 443,03				-5 043,36
RESULTADO EXTENSIVO													0,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital		205 557,34											205 557,34
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
	5	205 557,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205 557,34
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+5	2 215 557,34	0,00	0,00	15 696,27	-1 507 371,99	3 000 331,40	0,00	4 237,87	0,00	3 645 450,89	0,00	3 645 450,89

A Administração



O Contabilista Certificado




 Unidade Contas
 C. Cont. Dist. Cas
 João Gabriel

demonstração das alterações no fundo patrimonial no período 2018

Moeda: EUR
Contribuinte: 50933730

descrição	fundo patrimonial atribuído aos detentores do capital da empresa											Total	Interesses minoritários	Total do fundo patrimonial	
	notas	fundo realizado	ações (quotas) próprias	reservas legais	outras reservas	resultados transitados	excedentes de revalorização	outras variações no fundo patrimonial	resultado líquido do período						
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	2.215.557,34	0,00	0,00	15.696,27	-1.537.371,99	3.000.331,40	0,00	4.237,87	3.646.450,89	0,00	3.646.450,89	0,00	3.646.450,89	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						250.275,06	-250.275,06								
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Ajustamentos / Outras alterações reconhecidas no fundo patrimonial						4.237,87		67.846,77	-4.237,87	67.846,77		67.846,77		67.846,77	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	254.512,83	-250.275,06	67.846,77	-4.237,87	67.846,77	0,00	67.846,77	0,00	67.846,77	
RESULTADO EXTENSIVO	8								10.240,72	10.240,72		10.240,72		10.240,72	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8								6.002,85	6.002,85		6.002,85	0,00	6.002,85	
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Estradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	10	2.215.557,34	0,00	0,00	15.696,27	-1.332.859,06	2.790.056,34	67.846,77	10.240,72	3.726.538,36	0,00	3.726.538,36	0,00	3.726.538,36	

A Administração



O Contabilista Certificado




Moeda: Euros
Contribuinte: 506838730

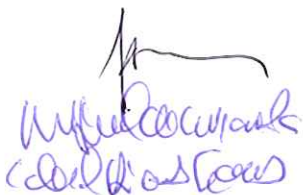
demonstração de fluxos de caixa (método directo)

rubricas	notas	2018	2017
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1 217 586,91	1 001 984,92
Pagamentos a Fornecedores		-567 945,19	-878 530,93
Pagamentos ao Pessoal		-461 666,88	-474 441,22
Caixa geradas pelas operações		187 974,84	-350 987,23
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		-18 650,72	363 887,60
fluxos das actividades operacionais (1)		169 324,12	12 900,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-113 204,17	-174 728,76
Activos Intangíveis		-45 370,00	-16 712,43
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subtotal		-158 574,17	-191 441,19
fluxos das actividades de investimento (2)		-158 574,17	-191 441,19
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-37 800,00	-32 043,82
Juros e gastos similares		-5 712,93	-4 468,46
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Subtotal		-43 512,93	-36 512,28
fluxos de actividades de financiamento (3)		-43 512,93	-36 512,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-32 762,98	-215 053,10
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		119 880,60	334 933,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	87 117,62	119 880,60

A Administração



O Contabilista Certificado


ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade

Associação Porto Digital

Sede

Rua das Flores, 152, no Porto

NIPC

506838730

Natureza da atividade

A Associação Porto Digital (abreviadamente designada por APD ou Associação) foi constituída em 22 de novembro de 2004, com o objetivo de "promover a criação de uma comunidade digital, congregando todos os agentes no sentido do desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos e para a evolução para uma Sociedade da Informação e do Conhecimento, que possa estar ao alcance de todos."

O Projeto Porto Digital 001/8.1/C/NOR foi o primeiro projeto coordenado e parcialmente executado pela APD (orçamento aprovado de 9.127.000,00 € dos quais 9.070.967,69 € das despesas apresentadas foram consideradas elegíveis). Esteve em execução de 2005 a 2009, englobando seis categorias de subprojetos:

- INF - Subprojetos de Infraestrutura - para fornecimento dos serviços básicos do Porto Digital. Incluiu a criação de uma rede de telecomunicações baseada em fibra ótica e a criação de um data center.
- DIN - Subprojetos de Dinamização - incluiu a produção e disponibilização de conteúdos didáticos, científicos, informativos, turísticos, lúdicos e culturais, e a promoção da acessibilidade à sociedade da informação de todos os estratos sociais (massificação).
- ACE - Subprojeto de Acessibilidades - colocou em locais emblemáticos da cidade do Porto pontos de acesso gratuito à Internet e aos serviços disponibilizados pelo Porto Digital.
- GOV - Subprojectos de e-Government - abrangendo a reformulação dos processos administrativos, a desmaterialização de processos, e a adição de transparência ao governo local.
- SEC - Subprojetos sectoriais - que representaram uma intervenção ao nível de uma área sectorial, neste caso ao nível do emprego, da economia, do imobiliário e da cultura. Pretendeu-se assim a modernização do tecido económico e o aumento da competitividade através de ações de cooperação empresarial, investigação e desenvolvimento, atração do investimento, aumento da produtividade e aumento do emprego qualificado.
- COO Subprojeto de Acompanhamento e Gestão - que permitiu coordenar e gerir os esforços de modo a aproveitar sinergias e garantir que os objetivos propostos fossem atingidos.

Nota Introdutória

A Associação Porto Digital numa parceria com algumas empresas do Grupo dst constituiu em março de 2009 a Porto Digital Operador Neutro de Telecomunicações, S.A. (abreviadamente designada por PDONT), com o objetivo de desenvolver atividades de expansão, manutenção e exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto, que integra a infraestrutura já implementada pela Associação Porto Digital, bem como aquela a ser instalada pela própria sociedade. A APD ficou a deter 51 % do capital social da PDONT, os restantes 49% foram subscritos por várias empresas do Grupo dst, em especial pela dstecom.

A Associação exerceu durante o exercício de 2010 o seu direito indemnizatório por alegado incumprimento contratual da sua participada PDONT, do qual resultaram rendimentos contingentes a favor da Associação no valor de 4.272.624,96 €. A PDONT interpôs uma ação administrativa especial para anular a sanção contratual.

Para além disso, em face da manifesta incapacidade da PDONT para fazer face aos seus compromissos contratuais, a Associação decide, em 2011, reassumir a tarefa de exploração da rede de suporte de telecomunicações em banda larga da cidade do Porto nela se incluindo a totalidade das infraestruturas e equipamentos afetos à exploração. A PDONT intenta uma ação no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, pois no seu entendimento parte da rede por ela executada, cerca de 38 km ainda lhe pertencem.

Em 31 de dezembro de 2013, foi reconhecida uma provisão para processos judiciais em curso, no valor estimado de 3.093.674,63 € e dos respetivos juros de mora no montante de 497.594,26 €, decorrente da ação colocada no Instituto de Arbitragem Comercial do Porto pelo Grupo dst em 30 de dezembro de 2011 contra a Associação.

Uma vez que não foi possível efetuar uma estimativa fiável das quantias reclamadas nem tão pouco sobre o desfecho de outros processos e, nos termos da NCRF n.º 21, a Associação não reconheceu qualquer outra provisão para o efeito.

A seguir identificam-se todos os processos colocados contra a APD:

- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da APD em 19 de novembro 2010 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 3325/10.3BEPRT, tem como objetivo evitar o pagamento da sanção contratual de 4.272.624,96 euros;
- Providência cautelar colocada pelo Grupo DST contra o Conselho de Administração da Associação em 29 de março 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 970/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pelo Grupo dst contra o Conselho de Administração da Associação em 10 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1472/11.3BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto (sentença a favor da APD);
- Ação colocada pela PDONT contra o Conselho de Administração da Associação em 25 de maio 2011 no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, processo nº 1305/11.0BEPRT, tem como objetivo a suspensão da eficácia da rescisão do contrato de delegação de tarefas de expansão e exploração da rede de telecomunicações da cidade do Porto;
- Ação colocada pelo Grupo dst em 30 de dezembro 2011 no centro de arbitragem comercial do Instituto de Arbitragem Comercial do Porto, tem como objetivo responsabilizar a Associação pelo falhanço do projeto, e pedir uma indemnização de 18,77 milhões de euros por perdas e danos (sentença de 3.093.674,63 € a favor do Grupo dst);
- Ação colocada em 2012 pelo Grupo dst contra o diretor geral da Associação por "ofensa a pessoa coletiva", processo nº 1931/11.8TABRG do Tribunal Judicial de Braga e processo nº 14951/11.3TDPRT do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Porto (sentença a favor do diretor geral da APD).

Acordos extrajudiciais

A Associação Porto Digital e a DST, S.A. colocaram termo aos litígios através da celebração de um acordo extrajudicial seria assinado a 9 de junho de 2015, no âmbito do qual a APD se obriga a proceder ao pagamento à DST, S.A. da quantia de 1.925.500 € e a adquirir as participações sociais detidas pelas sociedades do Grupo dst na PDONT pelo valor nominal de 24.500 €.

Em caso de não pagamento pela Associação, ficava a DST, S.A. constituída no direito a receber o valor integral resultante da condenação pelo Centro de Arbitragem Comercial da Associação Comercial do Porto de 3.093.674,63 € acrescida de juros de mora através de novo processo de execução.

Em consequência do acordado e ainda no exercício de 2014 procedeu-se ao desreconhecimento na contabilidade da Associação dos juros de mora vencidos desde a citação e das despesas com a penhora no montante total de 869.441,24 €.

Em dezembro de 2015, a PDONT e a APD chegam também a um acordo extrajudicial, pondo termo às ações judiciais, mediante a realização de uma auditoria conjunta, e os 38 km de rede pertença da PDONT foram adquiridos pela Associação pelo montante de 150.000,00 euros, a pagar no prazo máximo de dezoito meses contados da data de assinatura do acordo.

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

Todos os valores apresentados estão expressos em euros

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas, por opção, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e respetivas alterações subsequentes, integrando as Normas Contabilística e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, Avisos e Portarias.

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com o período anterior.

3. Principais políticas contábilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registros contábilísticos da Associação, de acordo com as normas contábilísticas e de relato financeiro.

3.2 ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios econômicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Associação, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios econômicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registradas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios econômicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

3.3 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

A partir do corrente exercício, a rede passou a estar registrada pelo seu justo valor, tendo sido, para o efeito, efetuado no início de 2017, uma avaliação da mesma, por entidade independente.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ativos fixos tangíveis	anos	taxa de amortização
Redes aéreas, suportes e cabos subterrâneos	20	5,00%
Instalações de água, eletricidade, ar comprimido, refrigeração e telefônicas	10	10,00%
Telecomunicações	7	14,28%
Wifi	5	20,00%
Aparelhagem, máquinas eletrônicas e de reprodução de som	5	20,00%
Computadores	3/5	33,33%/20,00%
Aparelhos telemóveis	5	20,00%
Mobiliário	8	12,50%

De acordo com a avaliação independente efetuada com referência a 2016 da rede (cf. nota 7) foram determinadas as seguintes taxas de amortização para os seguintes bens que compõem a totalidade da rede:

- Infraestrutura da rede - 5%
- Telecomunicações - 14,28%
- Wifi - 20%

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registradas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registrados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

3.4 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período em que incorreram.

3.5 LOCAÇÕES

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da Associação o valor desses bens e a respetiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

3.6 IMPARIDADE DE ATIVOS

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.7 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

A única participação financeira está registada ao custo de aquisição deduzido de imparidades.

3.8 RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor nominal do montante recebido ou a receber (considera-se que o valor nominal não difere materialmente do justo valor).

3.9 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

3.10 SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Fundo Patrimonial e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

3.11 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação Porto Digital é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída uma isenção definitiva a título de IRC.

3.12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação Porto Digital tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos não correntes são registados no passivo pelo seu valor nominal. Não existem situações em que a eventual aplicação do método do custo amortizado conduziisse a diferenças de mensuração materialmente relevantes. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras Contas a Receber e a Pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.13 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Associação atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.14 JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS A ESTIMATIVAS

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

3.15 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Aquando da preparação das demonstrações financeiras, a Administração avaliou a capacidade da entidade em prosseguir como uma entidade em continuidade com vista à tomada das medidas adequadas à situação em conformidade com as normas de relato financeiro aplicáveis. A Administração considerou que neste momento existe uma perspectiva de continuidade.

4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, obtidos pelos registos contabilísticos da Associação.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários:

quantia escriturada e movimentos do período	saldo inicial	débito	crédito	saldo final
Caixa	323,01	2 400,00	2 557,16	165,85
Depósitos à ordem	119 557,59	1 318 072,05	1 350 677,87	86 951,77
total de caixa e depósitos bancários	119 880,60	1 320 472,05	1 353 235,03	87 117,62

Todos os meios existentes encontram-se disponíveis para uso.

5. Partes relacionadas

5.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

A composição do Conselho de Administração foi alterada por deliberação da Assembleia Geral de 27 de janeiro de 2016, passando a integrar um administrador executivo remunerado e três administradores não executivos, não remunerados. Até dezembro de 2015, a Administração não era remunerada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as remunerações auferidas foram as seguintes:

remunerações em 2018	Gerência/Cons. Administração
Vencimento	56 157,36
Encargos	12 278,40
total	68 435,76

5.2 Transações entre partes relacionadas

No decurso de 2015, a Associação adquiriu à DST, no âmbito do acordo extrajudicial (cf. Nota Introdutória), 49% do capital social da PDONT, SA. Assim, em 31 de dezembro de 2018, a Associação detinha as seguintes participações em Entidades subsidiárias:

entidades associadas	sede	% participação 2018	% participação 2017
PDONT, SA	Porto	100,00%	100,00%

Transações e saldos pendentes entre partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as transações com partes relacionadas foram as seguintes:

empresas	2017				
	quotas	quota capital	serviços prestados (iva incluído)	ativo fixo tangível compras	empréstimos
PDONT, SA	-	-	-	-	-
Município do Porto	30 000,00	165 350,32	614 558,47	-	-
Universidade do Porto	30 000,00	40 207,02	67 547,51	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-	-
total	70 000,00	205 557,34	682 105,98	0,00	0,00
empresas	2018				
	quotas	quota capital	serviços prestados (iva incluído)	ativo fixo tangível compras	empréstimos
PDONT, SA	-	-	-	-	-
Município do Porto	30 000,00	-	560 273,38	-	-
Universidade do Porto	95 000,00	-	67 226,00	-	-
Metro do Porto	10 000,00	-	-	-	-
total	135 000,00	0,00	627 499,38	0,00	0,00

Durante o exercício de 2017, o Município do Porto e a Universidade do Porto realizaram uma quota extraordinária no valor total de 205.557 euros.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

empresas	2017			
	empréstimos concedidos	contas a pagar	contas a receber	quota capital
PDONT, SA	1 925 500,00	-	4 538,19	-
Município do Porto	-	232 560,52	289 236,84	1 745 350,32
Universidade do Porto	-	-	40 207,02	450 207,02
Metro do Porto	-	-	-	20 000,00
total	1 925 500,00	232 560,52	333 982,05	2 215 557,34

empresas	2018			
	empréstimos concedidos	contas a pagar	contas a receber	quota capital
PDONT, SA	1 925 500,00	-	18 789,24	-
Município do Porto	-	232 560,52	6 902,24	1 745 350,32
Universidade do Porto	-	-	65 000,02	450 207,02
Metro do Porto	-	-	-	20 000,00
total	1 925 500,00	232 560,52	90 691,50	2 215 557,34

6. Ativos intangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

ativos intangíveis	marcas e patentes	projetos de desenvolvimento	total
1 de janeiro de 2018			
Custo	37 929,70	105 464,29	143 393,99
Amortização acumulada e imparidade	20 232,54	101 272,37	121 504,91
Valor Líquido	17 697,16	4 191,92	21 889,08
31 de dezembro de 2018			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2018	17 697,16	4 191,92	21 889,08
Adições	12 859,39	41 790,00	54 649,39
Amortizações do exercício	8 066,03	9 706,58	17 772,61
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	22 490,52	36 275,34	58 765,86
31 de dezembro de 2018			
Custo	50 789,09	147 254,29	198 043,38
Amortização acumulada e imparidade	28 298,57	110 978,95	139 277,52
Valor Líquido	22 490,52	36 275,34	58 765,86
31 de dezembro de 2017			
Valor líquido em 1 de janeiro de 2017	2 781,66	-	2 781,66
Adições	20 550,73	4 510,00	25 060,73
Amortização do exercício	5 635,23	318,08	5 953,31
Valor líquido em 31 de dezembro de 2017	17 697,16	4 191,92	21 889,08
31 de dezembro de 2017			
Custo	37 929,70	105 464,29	143 393,99
Amortização acumulada e imparidade	20 232,54	101 272,37	121 504,91
Valor Líquido	17 697,16	4 191,92	21 889,08

7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício em análise, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações, foi o seguinte:

ativos fixos tangíveis	edifícios e outras construções	equipamento básico e de transporte	equipamento administrativo e biológico	outros ativos fixos tangíveis	total
1 de janeiro de 2018					
Valor de aquisição ou reavaliado	356 142,59	9 376 195,30	74 775,02	5 976,51	9 813 089,42
Depreciação acumulada	337 691,82	5 639 486,96	72 093,21	5 976,51	6 055 248,50
Valor Líquido	18 450,77	3 736 708,34	2 681,81	0,00	3 757 840,92
31 de dezembro de 2018					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2018	18 450,77	3 736 708,34	2 681,81	0,00	3 757 840,92
Aquisições	0,00	174 607,76	1 338,84	0,00	175 946,60
Depreciação do exercício	5 647,35	280 966,79	671,70	0,00	287 285,84
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	12 803,42	3 630 349,31	3 348,95	0,00	3 646 501,68
31 de dezembro de 2018					
Valor de aquisição ou reavaliado	356 142,59	9 550 803,06	76 113,86	5 976,51	9 989 036,02
Depreciação acumulada	343 339,17	5 920 453,75	72 764,91	5 976,51	6 342 534,34
Valor Líquido	12 803,42	3 630 349,31	3 348,95	0,00	3 646 501,68
31 de dezembro de 2017					
Valor líquido em 1 de janeiro de 2017	19 489,61	3 900 517,10	2 207,21	0,00	3 922 213,92
Aquisições	4483,73	104 859,47	1 156,13	0,00	110 499,33
Retificação Excedente de Revalorização		-9 281,13			-9 281,13
Depreciação do exercício	5 522,57	259 387,10	681,53	0,00	265 591,20
Valor líquido em 31 de dezembro de 2017	18 450,77	3 736 708,34	2 681,81	0,00	3 757 840,92
31 de dezembro de 2017					
Valor de aquisição ou reavaliado	356 142,59	9 376 195,30	74 775,02	5 976,51	9 813 089,42
Depreciação acumulada	337 691,82	5 639 486,96	72 093,21	5 976,51	6 055 248,50
Valor Líquido	18 450,77	3 736 708,34	2 681,81	0,00	3 757 840,92

Por referência ao final de 2016, foi efetuada uma avaliação da infraestrutura de rede de telecomunicações da Associação Porto Digital, tendo-se recorrido ao Instituto de Telecomunicações como avaliador independente selecionado, tendo o justo valor dos itens sido determinado por referência a valores observáveis num mercado ativo, em dezembro de 2016. Foi opção, em 2016, considerado o valor obtido na avaliação, no montante global de 3 881 669,06 euros, como o valor da rede após as amortizações de exercício de 2016 (em vez de considerar aquele o valor antes das amortizações).

O valor da reserva de reavaliação, em 31 de dezembro de 2018, é de 2 750 056,34 euros (cf. nota 15.5).

Ativos fixos tangíveis em curso

Durante o exercício em análise, os ativos fixos tangíveis em curso não registaram qualquer tipo de movimento.

8. Subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2018 a Associação Porto Digital detém uma participação de 100,00% (50.000,00 €) na sociedade PDONT, fundada em fevereiro de 2009 com um capital social de 50.000,00 €, e com sede na Rua da Ponte Nova 70, 2º, 4050-485 Porto.

Esta participação tem associada uma imparidade a 100% sobre o custo de aquisição e sobre o valor do empréstimo efetuado (cf. Nota 9).

A atividade da PDONT tem sido muito residual, pelo que está equacionada a liquidação da mesma no decurso de 2019.

9. Imparidades de Ativos

Em 31 de Dezembro de 2018, a Associação não reconheceu nos seus resultados qualquer imparidade.

Em 2015, foram reconhecidas duas perdas de imparidade em Investimentos Financeiros: uma sobre o valor de aquisição dos 49% da participação na sociedade PDONT, no valor de 24.500,00 euros, uma vez que a sociedade estava sem atividade e a outra, no valor de 1.925.500,00 euros, referente ao empréstimo concedido pela Associação à PDONT, no âmbito do acordo extrajudicial alcançado com o grupo DST, SA (ver nota introdutória).

10. Locação Operacional

Ver Ponto 3.

Os principais contratos de locação operacional da Associação:

locações operacionais em vigor							2018	
ativos que se encontram a ser financiados	entidade locadora	identificação do contrato	restrições impostas	prazo	início	termo	gastos reconhecidos no período	rendas contingentes a pagar
Ford Mondeo 5P TDCi Business Plus Econetic 39-RN-60	Lease Plan Portugal	Contrato n.º 41789	Km máx.: 200.000	48 meses	28/06/2016	27/06/2020	5 647,32	Índice Geral de Preços ao Consumidor aumento superior a 6,5%
total							5 647,32	

11. Rédito

Ver Ponto 3.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2018 e de 2017, apresenta a seguinte decomposição:

rubricas	2018	2017
Prestação de Serviços	869 141,88	620 854,37

O montante de 869.142 euros, corresponde ao valor das Quotas dos Associados, no montante de 135.000 euros e de serviços prestados, no valor de 734.142 euros.

12. Subsídios do Governo e apoios do governo

Ver Ponto 3.

No período findo em 31 de dezembro de 2018, a empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios:

2017	natureza	montante total	montante recebido	fundos patrimoniais	rendimentos a reconhecer	rédito período	rédito acumulado
Subsídios à exploração:							
AMP Start & Scale	subsídio à exploração	139 650,20			81 377,17	44 959,87	58 273,03
Synchronicity	subsídio à exploração	550 215,00	412 661,25		380 573,21	169 641,79	169 641,79
Porto Design Accelerator	subsídio à exploração	153 033,42			133 169,19	19 864,23	19 864,23
total		842 898,62	412 661,25	0,00	595 119,57	234 465,89	247 779,05
2018	natureza	montante total	montante recebido	fundos patrimoniais	rendimentos a reconhecer	rédito período	rédito acumulado
Subsídios à exploração:							
AMP Start & Scale	subsídio à exploração	139 650,20	46 572,72		0,00	70 639,13	128 912,16
Synchronicity	subsídio à exploração	550 215,00			147 237,21	233 336,00	402 977,79
Porto Design Accelerator	subsídio à exploração	153 033,42			140 249,14	4 664,54	12 484,28
Turismo - Wifi	subsídio à exploração	130 326,14			11 117,95	119 208,19	119 208,19
IEFP	subsídio à exploração	6 132,85	6 132,85			6 132,85	6 132,85
Subsídio ao investimento:							
Turismo - Wifi	subsídio ao investimento	69 673,86		67 846,77	67 846,77	1 827,09	1 827,09
total		1 049 031,47	52 705,57	67 846,77	366 451,07	435 807,80	671 542,36

AMP Start & Scale

Comparticipação financeira do FEDER à operação com o código Norte-02-0651-FEDER-000059, designada por "AMP Start & Scale" e apresentada ao Norte 2020 pela Associação Porto Digital e pela Área Metropolitana do Porto, nos termos do Aviso de Abertura de Candidatura n.º Norte-51-2015-18 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas - "Promoção do Espírito Empresarial" (Intermunicipal).

A operação com a duração de dois anos, iniciou a 1 de abril de 2016 e tem o seu término a 17 de outubro 2018. Com um investimento total e elegível de 462.036,15 euros e uma taxa de financiamento de 85% do FEDER no valor total de 392.730,72 euros.

A Associação viu aprovado um investimento elegível de 164.294,35 euros do qual 139.650,20 euros são financiados pelo FEDER através da apresentação de pedidos de reembolso de despesas realizadas e efetivamente pagas no período temporal da Operação (cf. nota 15.3).

O projeto viu o seu fim adiado para 31 de dezembro de 2018 através de um pedido de reprogramação solicitado ao Norte 2020 pelo promotor da operação, a Área Metropolitana do Porto.

A percentagem de execução da Associação relativa a este projeto totalizava 92,31%.

Mapa de Investimento

Na sequência da candidatura apresentada ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização apoiada pelo FEDER, nos termos do Aviso n.º 05/SIAC/2016 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas - "Promoção do Espírito Empresarial", pela Instituto Politécnico do Porto como Promotor Líder e pelos Copromotores TICE.PT, Universidade de Aveiro e Associação Porto Digital resultou a operação com o código POCI-02-0651-FEDER-026843 denominada de "Porto Design Accelerator".

O período de execução do projeto decorre entre 2017-08-01 e 2019-07-31.

O *Porto Design Accelerator* tem de investimento elegível global o montante de 583 600,31 Euros, sendo este valor repartido pelos diversos beneficiários. O apoio FEDER correspondente e não reembolsável é de 496 060,26 Euros, resultado da aplicação da taxa de 85,00%.

O mapa de investimento elegível e de apoio FEDER para a Associação Porto Digital é de 180 039,31 euros e de 153 033,41 euros, respetivamente. Terão de ser submetidos periodicamente pedidos de reembolso.

A execução da Associação relativa a esta operação foi de 8,16%.

SynchroniCity

O projeto SynchroniCity é um projeto da União Europeia em forma de subvenção com um *coordenador*, a Aarhus Universitet, e 34 beneficiários onde se incluiu a Associação Porto Digital.

A operação recebeu o título "SynchroniCity: Delivering an IoT enabled Digital Single Market for Europe and Beyond", tem uma duração de 36 meses e data de início a 1 de janeiro de 2017.

O montante máximo atribuído pela Comissão Europeia ao projeto é de 14 983 817,63 Euros, sendo este dividido pelos vários parceiros. O subsídio reembolsa 100% dos custos elegíveis das entidades sem fins lucrativos e 70% das entidades que visam o lucro. À Associação Porto Digital foi atribuído o montante de 550 215,00 Euros.

De forma a proporcionar apoio financeiro às entidades envolvidas no projeto e de certa forma garantir a execução da ação, a UE optou por fazer um pré-financiamento de 75% do fundo concedido.

Assim, e com o início do projeto a Associação garantiu um elevado apoio financeiro, recebido em 2017, no valor de 412 661,25 euros.

No ano de 2018, a percentagem de execução acumulada deste projeto foi de 73,24%.

Turismo - W40

Por despacho n.º 87/XXI/SET/2019, de 26 de abril, a Senhora Secretária de Estado do Turismo aprovou, nos termos do n.º 5 do artigo 11º, do citado Regulamento, a concessão à Associação Porto Digital de um apoio financeiro, de natureza não reembolsável, no montante de €200 000,00 (duzentos mil euros) para a realização do projeto 'Porto, cidade em tempo real - Turismo imersivo, turismo sustentável'.

São objetivos estratégicos do Turismo de Portugal afirmar Portugal como destino turístico inteligente (smart destination) e como polo de referência internacional na inovação e empreendedorismo.

Nesse contexto, a consolidação de destinos turísticos inteligentes baseados em infraestruturas tecnológicas, que garantem o desenvolvimento sustentável do território, promovem a acessibilidade, facilitam a interação e integração do turista com a cidade e melhoram a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida da população local, assim como, o envolvimento e o estímulo ao ecossistema de empreendedorismo para desenvolver e implementar soluções inovadoras, concorrem para aqueles objetivos estratégicos.

Em 2018, a Associação Porto Digital executou cerca de 94% deste importante apoio financeiro tanto em investimento como a aquisição de equipamento, etc, como em recursos humanos.

13. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de julho de 2019.

14. Impostos sobre o rendimento

A Associação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

15. Instrumentos financeiros

15.1 Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de «Clientes/Fornecedores/Outras Contas a Receber e a Pagar e Pessoal» apresentava a seguinte decomposição:

descrição	2018	2017
ATIVO		
Clientes	184 859,07	410 932,22
Outros Créditos a Receber	840 443,01	607 159,84
Imparidade Outros Créditos a Receber		
total do ativo	1 025 302,08	1 018 092,06
PASSIVO		
Fornecedores	155 760,98	72 106,59
Outras Dívidas a Pagar	449 461,74	322 864,59
total do passivo	605 222,72	394 971,18

A rubrica Clientes apresenta um saldo devedor no valor de 184.859 euros, onde se destaca a contribuição do da Universidade do Porto no montante de 65.000 euros.

A Associação tem como principais clientes, além dos nossos Associados, Município do Porto, Universidade do Porto e Metro do Porto, também diversas instituições municipais, públicas e privadas como Domus Social, Porto Lazer, Centro Hospitalar do Porto, CCDR-Norte, ARSNorte, Universidade Católica Portuguesa, AMP, Águas do Douro e Paiva, Gestão e Obras do Porto e a Associação de Turismo do Porto, as mais relevantes.

Nos Outros Créditos a Receber estão reconhecidos os montantes dos diversos projetos subsidiados em que a Associação é beneficiária e estão por receber e acréscimos de rendimentos.

As contas Fornecedores/Outras Contas a Pagar registaram um aumento a considerar.

15.2 Estado e Outros Entes Públicos

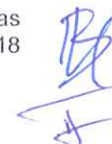
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» decompunha-se da seguinte forma:

estado e outros entes públicos	2018	2017
ATIVO		
Imposto sobre o valor acrescentado	515,24	
total do ativo	515,24	0,00
PASSIVO		
Retenção de impostos sobre os rendimentos	9 421,13	12 642,17
Trabalho dependente	6 371,93	10 123,80
Trabalho independente	1 826,45	100,00
Rendimentos prediais	1 222,75	2 418,37
Imposto sobre o valor acrescentado	26 433,28	71 832,83
Contribuições para a Segurança Social	9 344,93	5 975,61
Outras tributações	190,12	85,58
total do passivo	45 389,46	90 536,19

No decurso do ano de 2017, à medida que foram disponibilizados os vencimentos em atraso aos colaboradores também as retenções relativas ao ano de 2015 e janeiro de 2016 foram sendo regularizadas à Autoridade Tributária.

15.3 Outras dívidas

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.



15.2.3.1 Situação da Associação

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 208.º do Código Contributivo, o Órgão de Gestão informa que à data do relatório, a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada.



15.2.3.2 Diferimentos

Apresenta-se, na tabela seguinte, a rubrica «Diferimentos» a 31 de dezembro de 2018 e 2017:

diferimentos	2018	2017
ATIVO		
Seguros liquidados	8 211,97	4 364,82
Outros gastos a reconhecer	3 674,65	1 001,49
gastos a reconhecer	11 886,62	5 366,31
PASSIVO		
Subsídios à exploração		
AMP Start & Scale		81 377,17
Synchronicity	147 237,21	380 573,21
Porto Design Accelerator	140 249,14	133 169,19
Turismo Wifi	11 117,95	
rendimentos a reconhecer	298 604,30	595 119,57

O montante considerado em “Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração” é relativo às várias participações financeiras dos diversos projetos em curso pela Associação (ver nota 12).

15.2.3.3 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Financiamentos Obtidos» apresentava a seguinte composição:

financiamentos obtidos	2018	2017
Empréstimos Bancários Correntes	157 200,00	195 000,00
total	157 200,00	195 000,00

O valor dos juros reconhecidos no período foi de 4.306 euros (2017: 4.619 euros).

15.2.3.4 Fundo Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Fundo Patrimonial» detalha-se conforme segue:

fundo patrimonial	2018	2017
Fundo realizado	2 215 557,34	2 215 557,34
Outras reservas	15 696,27	15 696,27
Resultados transitados	-1 332 859,06	-1 587 371,99
Excedentes de revalorização	2 750 056,34	3 000 331,40
Ajustamentos / Outras variações no fundo patrimonial	67 846,77	0,00
total	3 716 297,66	3 644 213,02

No ano de 2018, o fundo da Associação, totalmente subscrito e realizado, tinha um valor nominal de 2.215.557,34 euros.

A identificação das pessoas coletivas com mais de 20% do capital subscrito era a seguinte:

- Câmara Municipal do Porto _____ 33,33%
- Universidade do Porto _____ 33,33%
- Metro do Porto, SA _____ 33,33%

No decurso do ano foi efetuado o registo da realização da reserva de reavaliação, no valor de 250 275,06 euros.

Cf. Nota 7, acerca do excedente de revalorização.

Conforme descrito na nota 12, foi reconhecido no exercício de 2018, um subsídio ao investimento no valor de 69.673,86 euros, sendo o saldo no final de 2018 na rubrica do fundo patrimonial de 67.846,77 euros.

16. Benefício dos empregados

Gastos com pessoal

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica de Gastos com Pessoal:

gastos com pessoal	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	56 157,36	56 111,07
Remunerações do pessoal	332 178,83	174 626,08
Encargos sobre remunerações	83 325,09	49 501,86
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4 328,29	3 752,96
Gastos de acção social	6 121,00	-
total	482 110,57	283 991,97

Verifica-se um aumento considerável em pessoal no ano de 2018 muito por força da entrada de novos recursos para os vários projetos em que a Associação está envolvida.

17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de «Fornecimentos e serviços externos» apresentava a seguinte decomposição:

fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Trabalhos especializados	211 980,03	158 951,61
Publicidade e Propaganda	27 518,57	18 431,68
Vigilância e Segurança	2 404,04	1 225,80
Honorários	53 149,79	23 908,50
Conservação e reparação	3 430,63	178,18
Serviços bancários	6 047,20	7 942,01
Ferramentas e utensílios	177,60	65,94
Livros e documentação técnica	14 699,76	2 770,17
Material de escritório	1 472,44	594,21
Artigos para oferta	190,52	3 452,38
Energia e fluidos	6 057,95	4 609,44
Deslocações, estadas e transportes	52 412,49	39 008,76
Rendas e alugueres	117 327,04	86 457,23
Comunicação	11 104,97	11 008,50
Seguros	127,00	85,43
Contencioso e Notariado	391,95	5 451,70
Despesas de Representação	272,80	147,30
Limpeza, Higiene e Conforto	953,12	2,78
Outros serviços	7 727,99	7 429,67
total	517 445,89	371 721,29

Os honorários relativos à Certificação Legal das Contas referentes ao presente exercício foram de 6.600,00 euros.

18. Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas

A rubrica Outros rendimentos e ganhos/Outros gastos e perdas analisa-se como segue:

outros rendimentos e ganhos	2018	2017
Rendas e alugueres	48 255,84	52 415,04
Patrocínios	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	36 485,00
Subsídios ao investimento	1 827,09	-
Outros rendimentos e ganhos	968,82	-
total	51 051,75	88 900,04

outros gastos e perdas	2018	2017
Direitos aduaneiros	-	-
Taxas	21 337,57	6 758,95
Correções relativas a períodos anteriores	12 674,49	172,76
Quotizações	1 000,00	1 300,00
Multas e Penalidades	-	37,53
Outros gastos e perdas	1,08	0,09
total	35 013,14	8 269,33

19. Proposta de aplicação dos resultados

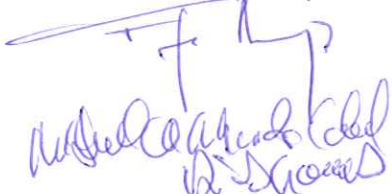
O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido Positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 10 240,72 euros, tenha a seguinte aplicação:


- Para Resultados Transitados o montante de 10 240,72 € (dez mil, duzentos e quarenta euros e setenta e dois cêntimos).

Para terminar, o Conselho de Administração agradece o apoio do ROC e demais colaboradores, bem como a colaboração das entidades bancárias e oficiais que conosco colaboraram.

Porto, 10 de julho de 2019.

O Conselho de Administração





O Contabilista Certificado

